

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

JÉSSICA APARECIDA SILVEIRA

**A UNIFAL – CAMPUS VARGINHA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O
ENSINO, O PERFIL DOS ESTUDANTES E A EVASÃO ESCOLAR**

VARGINHA

2023

JÉSSICA APARECIDA SILVEIRA

A UNIFAL – CAMPUS VARGINHA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO, O PERFIL DOS ESTUDANTES E A EVASÃO ESCOLAR

Trabalho de conclusão do Piepex apresentado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Débora Juliene Pereira Lima

VARGINHA

2023

JÉSSICA APARECIDA SILVEIRA

A UNIFAL – CAMPUS VARGINHA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO, O PERFIL DOS ESTUDANTES E A EVASÃO ESCOLAR

Aprovado em 08 de Fevereiro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Débora Juliene Pereira Lima (Orientadora)

Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha

Prof.^a Dra. Ana Marcia Rodrigues da Silva

Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha

Prof.^a Dra. Nildred Stael Fernandes Martins

Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo apresentar o Campus de Varginha da Universidade Federal de Alfenas por meio de características tais como: os cursos que são oferecidos, o perfil dos estudantes, a opinião dos mesmos acerca do ensino oferecido, além da evasão escolar. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo conduzida por meio de um questionário *google forms* aplicado a uma amostra dos alunos que se dispuseram voluntariamente a respondê-lo. O questionário foi aplicado entre os dias 03 e 16 de agosto de 2022. Esse questionário foi enviado a eles por meio de mídias sociais (*facebook*, *whatsapp* e e-mail). Para investigar os efeitos que a universidade exerce na vida dos estudantes, de modo geral, o questionário abordou questões tais como: a disciplina em que os mesmos encontram maiores dificuldade, a dificuldade que eles tem em conciliar os estudos com o emprego, além de expectativas com relação ao mercado de trabalho. Além disso, foi apresentada a evasão escolar dos estudantes ao longo da história do campus. Com as informações obtidas é possível sugerir que os alunos e enfrentam dificuldades na universidade, mas veem na graduação uma possibilidade de ascensão social. Além disso, as informações sobre a evasão escolar indicam que a mesma é alta e que tem aumentado desde que o campus foi implementado em 2009.

Palavras chaves: Universidade; UNIFAL - Campus Varginha; evasão.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Perfil dos alunos da Unifal – Campus Varginha em 2022.....	20
Gráfico 2- Alunos da Unifal – Campus Varginha sobre a relação estudo e trabalho.....	20
Gráfico 3- Cursos dos estudantes que responderam ao questionário	21
Gráfico 4- Curso de graduação dos alunos da Unifal – Campus Varginha.....	22
Gráfico 5- Grau de dificuldade dos cursos da Unifal – Campus Varginha.....	22
Gráfico 6- Grau de dificuldade de concluir o curso dentro do prazo esperado	23
Gráfico 7- Grau de dificuldade das disciplinas obrigatórias	23
Gráfico 8- Possibilidade de desistência do curso por parte dos alunos	24
Gráfico 9- Intenção dos alunos ao concluir a graduação.....	25
Gráfico 10- A opinião dos alunos sobre conseguir emprego após a graduação	25
Gráfico 11- Renda atual e renda esperada dos alunos da Unifal – Campus Varginha	26
Gráfico 12- Taxa de alunos desistentes e desligados do BICE – Integral entre 2009 e 2022 ..	27
Gráfico 13- Taxa de alunos desistentes e desligados do BICE – Noturno entre 2009 e 2022..	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Tempo mínimo / máximo de integralização dos cursos e distribuição de vaga	16
Tabela 2- Carga horária dos cursos da Unifal - Campus Varginha	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. O Ensino Superior no Brasil.....	9
2.1 A Universidade Federal de Alfenas	11
2.2 A UNIFAL – MG Campus Varginha.....	12
2.2.1 Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	12
2.2.2 Bacharelado em Administração Pública	13
2.2.3 Bacharelado em Ciências Atuariais.....	14
2.2.4 Bacharelado em Ciências Contábeis	14
2.2.5 Bacharelado em Ciências Economicas com Ênfase em Controladoria.....	15
2.3 Condições de oferta dos cursos de graduação na Unifal – Campus Varginha.....	15
2.4 Condições para conclusão dos cursos de graduação na Unifal – Campus Varginha ..	17
3. METODOLOGIA.....	19
4. ANÁLISE DE DADOS	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

A universidade pública é muito importante para a sociedade brasileira. Ela contribui para o desenvolvimento econômico, promove a inclusão social, estimula o crescimento intelectual e cultural e oferece soluções para problemas sociais. Além disso, as universidades públicas são importantes porque oferecem acesso à educação de qualidade independentemente da renda, gênero ou raça dos estudantes.

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) é uma instituição de ensino superior pública federal cuja sede está localizada em Alfenas/MG. O campus avançados estão localizados em Varginha e Poços de Caldas e foram criados com o objetivo de expandir o alcance da universidade e levar o ensino superior de qualidade à essas cidades e às regiões que elas abrangem.

A UNIFAL-MG tem como missão promover a formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com a sociedade, além de conduzir pesquisas e projetos que buscam meios para ajudar a resolver problemas sociais. Para isso, oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, como saúde, engenharia, ciências sociais, direito, entre outros. O campus de Varginha, além da sede, também conta com laboratórios, biblioteca, espaços para estudo e atividades culturais e esportivas, tendo um papel fundamental nesse contexto, oferecendo acesso à educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento regional.

A universidade pública atende um amplo perfil de estudantes com diferentes origens, necessidades e objetivos. Porém, é comum encontrar alunos que buscam acesso a uma educação de qualidade sem custos e que desejam desenvolver suas habilidades e conhecimentos para se destacar no mercado de trabalho.

Esse trabalho tem como objetivo fazer uma discussão sobre o impacto que a Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha exerce sobre a sociedade e realiza uma pesquisa com os discentes para analisar as suas características, quais suas dificuldades eles encontram e o que esperam após a conclusão da graduação. Além disso, serão apresentados dados sobre a evasão escolar dos estudantes. Para investigar os efeitos que a universidade exerce na vida dos estudantes foi aplicado um questionário, entre os dias 03 e 16 de agosto de 2022, que abordou questões tais como: a disciplina em que os mesmos encontram maiores dificuldade, a dificuldade que eles enfrentam em conciliar os estudos com o emprego, além de expectativas com relação ao mercado de trabalho.

Para isso, esta pesquisa possui cinco seções. A primeira se trata desta introdução, a segunda seção trata do referencial teórico que está dividido em subseções. Nestas será

apresentado o ensino superior no Brasil, a Universidade Federal de Alfenas e o Campus Varginha seguido por suas características. A terceira seção se trata da metodologia, seguida da análise de dados. Por fim, serão apresentadas as considerações finais e as referências.

2 O Ensino Superior no Brasil

Conforme Martins (2002), os primeiros cursos superiores surgiram no Brasil em 1808 com a chegada da família real portuguesa ao país. As primeiras escolas de ensino superior ofereciam cursos na área da saúde, militar, engenharia, agricultura, economia, química e desenho técnico. Estes primeiros cursos implantados tinham uma característica em comum: eram cursos mantidos pelo Estado, ou seja, todos eram públicos e gratuitos. Deve-se destacar também que, durante esse período, o ensino superior desenvolveu-se muito lentamente e o objetivo dos estudantes era a obtenção de um diploma que lhes proporcionasse ocupar postos de trabalho privilegiados no mercado de trabalho, além de um prestígio social.

Ainda segundo Martins (2002), nos anos de 1920, as discussões sobre a criação de universidades não se restringiam apenas a questões políticas. As principais funções das universidades passariam a abranger a ciência, os cientistas e promover as pesquisas. Até os anos de 1980, prevaleceu o modelo caracterizado pela forte presença do Estado na regulação e organização do ensino superior, principalmente nos casos das universidades.

A partir da década de 1980, houve uma distinção entre universidades de pesquisa e universidades de ensino. A partir da segunda metade da década de 1990, as Instituições de Ensino Superior (IES) se expandiram significativamente, quando também houve altas taxas de crescimento também do número de instituições privadas. (Chiarini e Vieira, 2012). E em 1997 passou a vigorar um decreto que introduziu na classificação acadêmica, a distinção entre universidades e centros universitários.

De acordo com Chiarini e Vieira (2012) utilizados dados da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) entre 2004 e 2009, houve expansão do número de matrículas nos cursos de graduação no ensino superior no Brasil, que passou de 4,2 milhões para 5,9 milhões, crescendo a uma taxa média de 7,14% ao ano. Em 2008, a quantidade de matriculados no ensino superior brasileiro já era o maior da América Latina e o quarto maior do mundo, com 5,958 milhões de matrículas.

Segundo Bizerril (2020), a principal política pública responsável por esse crescimento foi o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado no governo Lula (2003-2010) a partir de 2007. O REUNI visou o aumento de vagas e também

a expansão da rede universitária, sobretudo na perspectiva de atender o interior do país, dado que até então, a maioria das universidades federais se encontrava nas capitais e em cidades de maior porte. Segundo dados do Ministério da Educação (2017), o processo de interiorização dos *campi* das universidades federais brasileiras ampliou o número de municípios atendidos pelas universidades de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011, e resultou em um aumento de aproximadamente 70% das matrículas presenciais na rede federal.

Com o aumento da criação das universidades no Brasil, com diversos cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, pode-se concluir que as mesmas têm um papel fundamental para formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento socioeconômico do país. Um dos principais papéis da Universidade é a realização de pesquisa, representada em grande parte, pela publicação de artigos/pesquisas inovadoras em todas as áreas, sejam elas da saúde, tecnologia, ciências sociais, engenharia, entre outros.

“Muito se discute sobre o real significado da Universidade no papel posterior dos seus recém formados no desenvolvimento socioeconômico do país, estado ou cidade em que passam a atuar. Esta análise envolve muitos indicadores, tais como: integração a projetos de pesquisa inovadora em Universidades ou Institutos; participação em empresas modernas e competitivas; e criação de novas empresas de serviços ou tecnologias avançadas. Em qualquer dos casos, o objetivo é contribuir para mudanças tecnológicas, econômicas e sociais que afetem positivamente a riqueza nacional ou regional.” (MORAES, 2000, p. 8)

Conforme Fava-De-Moraes (2000), a universidade é única não apenas na sua principal tarefa de formar pessoas qualificadas para futuras lideranças em ciência, tecnologia, cultura, política, negócios, direito, diplomacia, etc, mas como por particular na formação de cidadãos dotados de uma riqueza de conhecimento, que fará grande diferença na consolidação do sucesso almejado por nossa sociedade.

Bizerril cita como principais impactos gerados pela expansão do ensino superior público no Brasil:

“Por exemplo, do ponto de vista econômico, uma região que recebe um campus universitário se beneficia já no curto prazo pelo investimento federal no município em termos dos salários e gastos da universidade em seus processos de instalação e manutenção, assim como no movimento na economia local causado pela vinda de estudantes de outras regiões. De fato, ao investir financeiramente nas universidades, o governo federal garantiu a execução de obras de relevante porte realizadas concomitantemente em diversos locais do país, que poderiam ter tido outras destinações caso os recursos tivessem sido repassados aos municípios. Outro efeito econômico de

médio e longo prazo relaciona-se aos egressos e ao impacto da qualificação e da inovação na economia local, também gerados pela atenção com a qual os temas locais passam a ser tratados por parte dos projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos por essas universidades.” (BIZERRIL; Marcelo X. A, 2020, p. 7,8)

Sendo assim, pode-se afirmar que a importância da universidade pode ser avaliada sob vários ângulos: a formação de profissionais para o mercado de trabalho, os serviços que presta à sociedade em diversos domínios como a saúde, assessoria a entidades públicas, e empresas privadas, a criação de novas técnicas resultantes de uma pesquisa realizada. Mas para além destes benefícios decorrentes das atividades, é necessário considerar também o impacto económico e financeiro resultante dos recursos que ela movimenta. Na próxima seção será apresentado a Universidade Federal de Alfenas, com uma breve retomada histórica da fundação da mesma.

2.1 A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

De acordo com o site da UNIFAL, a Universidade Federal de Alfenas foi fundada como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa) no dia 3 de abril de 1914 e sua federalização aconteceu em 1960 possibilitando a ampliação de suas instalações e abertura de novos cursos.

Ainda conforme o site da UNIFAL, em 2001, se tornou Centro Universitário Federal (Ceufe), e passou a oferecer novos cursos para sociedade, suprimindo as necessidades de trabalho especializado na área da saúde. Se preocupando não apenas com a expansão de seus cursos presenciais, mas também com os cursos a distância, a Efoa/Ceufe, criou, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), onde passou a construir novas propostas de cursos de graduação e especialização a distância.

Em 2005, por meio da Lei Federal nº 11.154, de 29 de julho de 2005, a Efoa/Ceufe, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas, adotando a sigla UNIFAL-MG. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a UNIFAL-MG é pessoa jurídica de direito público com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial.

Desde sua fundação, até os dias atuais, a UNIFAL-MG estrutura-se em quatro unidades, sendo a Sede e a Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas; e os campi avançados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha.

Segundo a página oficial da universidade, com mais de 100 anos de existência, a UNIFAL-MG responde, efetivamente, às demandas educacionais da sociedade e participa dos

problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional. Reconhecida como instituição de ensino superior de destacada qualidade, a Universidade apresenta expressivos resultados em seus cursos de Graduação e de Pós-Graduação, por meio dos quais, busca constantemente oportunidades de crescimento e melhorias nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Internacionalização.

A UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de competentes profissionais, através de seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação; pela consolidação de suas atividades de Extensão, onde ocupa posição de destaque na prestação de serviços à comunidade local e regional e; pelo crescimento expressivo de sua produção científica e tecnológica, e contribui pelo desenvolvimento regional e nacional.

2.2 A UNIFAL - Campus Varginha

O Campus Avançado de Varginha foi autorizado pela Resolução n. 36/2008 do Conselho Superior da UNIFAL – MG. Através da Resolução nº 005/2010 foram criadas novas Unidades Acadêmicas. Entre essas, estava o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), que congrega os docentes do campus avançado de Varginha e iniciou suas atividades em março de 2009, com a implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

A UNIFAL-MG Varginha tem sido responsável pela formação de várias gerações de competentes profissionais, através de seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação; pela consolidação de suas atividades de Extensão, onde ocupa posição de destaque na prestação de serviços à comunidade local e regional e; pelo crescimento expressivo de sua produção científica e tecnológica, responsável pelo desenvolvimento regional e nacional. A seguir serão apresentados os cursos de graduação oferecidos pela UNIFAL-MG em Varginha.

2.2.1 Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

O primeiro curso implantado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE), tem como objetivo promover a formação de um profissional com um olhar crítico e reflexivo sobre o mercado de trabalho, visando colaborar na interpretação e resolução de problemas relacionados com áreas ligadas a ciência e a economia. Pretende também promover o desenvolvimento científico através da valorização do ensino, pesquisa e extensão, buscando compromisso com o desenvolvimento pessoal e social.

Segundo o site da UNIFAL – MG, os alunos que se formam no BICE têm o perfil de um profissional contextualizado na atualidade, capazes de atuar em equipe multiprofissional nos diferentes campos da Ciência e da Economia, analisando, propondo e resolvendo problemas da área, através dos princípios éticos e científicos. Esses alunos podem atuar tanto no meio acadêmico, quanto em instituições públicas e privadas.

Ainda como site da UNIFAL – MG, os alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia têm diversas competências e habilidades, como a capacidade de desenvolver atividades de pesquisa e extensão para percepção da realidade social e contribuição para o progresso científico e social; contribuir para o aprimoramento do processo de gestão em áreas relacionadas à Ciência Econômica; dominar novas ferramentas e implementação de rotinas visando melhores condições de trabalho e de vida, entre outras.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia é bastante completo e dinâmico e também serve como base para os cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Ciências Contábeis, que são cursos oferecidos no Campus Avançado de Varginha.

2.2.2 Bacharelado em Administração Pública.

Segundo site da UNIFAL – MG, o curso de Bacharelado em Administração Pública no Instituto de Ciências Sociais aplicadas se iniciou em 2013 e tem como objetivo formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, numa perspectiva crítica e interdisciplinar; e administrar as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.

O curso busca fornecer ao discente uma formação acadêmica que o capacita a analisar conteúdos de caráter geral para entender e aplicar o conhecimento adquirido em diferentes frentes. O egresso desse curso pode ter várias alternativas em sua área de atuação na administração pública do país no âmbito federal, estadual, regional e municipal, como em secretarias, gabinetes, fundações, empresas públicas, sociedade de economia mista, entre outros. Além disso, esse aluno tem a possibilidade de continuar na carreira acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio de pós-graduação e ampla atuação na área de Ciências Sociais Aplicadas, assim como aplicar os conhecimentos adquiridos na atuação em instituições privadas em conexão com o setor público.

2.2.3 Bacharelado em Ciências Atuariais.

Conforme site da UNIFAL – MG a graduação em Ciências Atuariais visa formar profissionais responsáveis por avaliar a possibilidade de certos eventos ocorrerem e propor ações para minimizar o impacto do custo dos riscos resultantes de operações de seguros, previdência complementar, planos de saúde e títulos de capitalização. O estudo das Ciências Atuariais se estende aos riscos ligados às Instituições Financeiras como o Risco de Crédito e Risco de Mercado, entre outros. Estes riscos estão presentes desde a incerteza quanto ao dia de falecimento de um membro de uma família, passando pela experiência de adoecimento até as perturbações climáticas que podem gerar consideráveis prejuízos financeiros a toda uma região onde a economia está baseada na agricultura.

De acordo com site da Universidade Federal do Ceará (UFC), o aluno formado em Ciências Atuariais, tem quatro principais áreas de atuação, sendo: seguros, previdência, saúde e mercado financeiro. O profissional pode trabalhar em companhias seguradoras e resseguradoras; entidades de previdência aberta e órgãos oficiais de previdência (municipal, estadual e federal); planos de saúde; empresas de capitalização; bancos privados e estatais; empresas de financiamento de bens e imóveis; e escritórios de consultoria e assessoria. Há também oportunidades para a docência em universidades.

2.2.4 Bacharelado em Ciências Contábeis.

Conforme site da UNIFAL – MG, o Bacharelado em Ciências Contábeis tem como objetivo formar bacharéis com base teórico-prática, aliada às necessidades da sociedade, para atuar em diversas áreas do conhecimento contábil, capazes de contribuir para a sustentabilidade, transparência e desenvolvimento econômico-financeiro das entidades e, conseqüentemente, da região que estão inseridas e do Brasil.

O egresso do curso de Ciências Contábeis pode atuar em setores específicos dentro de empresas de contabilidade ou podem trabalhar de forma autônoma. Ele também deverá ter responsabilidade ética e profissional além de ter o senso crítico na aplicação do conhecimento científico no exercício da atividade contábil. Ele também, deverá ter condições de empregar o conhecimento teórico e da prática contábil para soluções de problemas, bem como desenvolver habilidades de expressão e comunicação possibilitando a interação com profissionais de outras áreas.

As principais atividades de um contador são, no geral, cálculo de impostos, perícia contábil, prevenção de ações trabalhistas, declaração de renda, entre outros. Por fim, entende-se que com a formação dada no âmbito deste curso o egresso reconheça o papel social e a relevância da ciência contábil na sociedade.

2.2.5 Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

Segundo o site da UNIFAL – MG, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria visa promover formação acadêmica e profissional sólida e crítica, capaz de gerar competências e habilidades voltadas para a solução dos problemas da sociedade e para o planejamento econômico e contábil, no setor público no setor privado, em instituições da sociedade civil e organizações não governamentais. O curso busca fornecer ao egresso uma formação acadêmica consolidada, na qual abrange conteúdos de caráter geral e histórico, teórico quantitativo e prático, que visa entender e aplicar o conhecimento adquirido em soluções para os problemas econômicos e sociais, em escala regional, nacional e internacional.

Ainda conforme site da UNIFAL – MG a formação geral e histórica fornece uma ampla base cultural, que proporciona compreender as questões econômicas em contexto histórico e social. A formação teórico quantitativa e prática busca fornecer capacidade analítica e visão crítica dos problemas econômicos e sociais, estimulando a capacitação para adquirir novos conhecimentos. Sendo assim, o egresso deverá ser capaz de tomar decisões e resolver problemas em uma realidade diversificada e dinâmica.

O formado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria é um profissional dinâmico e versátil. Por isso, seu campo de atuação é bastante amplo e diversificado. Ele pode atuar no setor privado, no setor público, em instituições da sociedade civil, em organizações não governamentais e ainda nas áreas de ensino e pesquisa.

2.3 Condições de oferta dos cursos de graduação na UNIFAL/ MG - Campus Varginha.

De acordo com site da UNIFAL – MG, a principal forma de ingresso nos cursos de graduação é por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) que utiliza, exclusivamente, os resultados obtidos através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A UNIFAL – MG também utiliza outros processos seletivos para preenchimento de vagas como reingresso, remanejamento entre cursos e transferência externa.

No campus de Varginha são oferecidos, por semestre, cento e cinquenta vagas, e de acordo com a Lei de Cotas, a distribuição dessas vagas é de 50% para ampla concorrência e 50% para reserva de vagas (cotas).

A identificação e condições de oferta dos cursos oferecidos pela Unifal-Campus Varginha estão detalhadas conforme quadro a seguir.

Quadro 1: Tempo mínimo/máximo de integralização dos cursos e distribuição de vagas.

Curso/Modalidade	Tempo Mínimo de Integralização	Tempo Máximo de Integralização	Vagas Ofertadas	Turno
Campus Varginha				
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	3 anos	4,5 anos	204 vagas anuais, sendo 102 vagas para o integral no 1º semestre e 102 vagas para o noturno no 2º semestre	Integral e Noturno
Administração Pública (Bacharelado)	4,5 anos (3 anos para o BICE e mais 1,5 ano para o curso de Administração)	7 anos (4,5 anos correspondentes ao tempo máximo de integralização do BICE, mais 2,5 anos de disciplinas específicas do curso de Administração Pública)	12 vagas por semestre - 24 vagas anuais	Integral e Noturno
Ciências Atuariais (Bacharelado)	4,5 anos (3 anos para o BICE e mais 1,5 ano para o curso de Ciências Atuariais)	7 anos (4,5 anos correspondentes ao tempo máximo de integralização do BICE, mais 2,5 anos de disciplinas específicas do curso de Ciências Atuariais)	12 vagas por semestre - 24 vagas anuais	Integral e Noturno
Ciências Contábeis (Bacharelado)	4,5 anos (3 anos para o BICE e mais 1,5 ano para o curso de Ciências Contábeis)	7 anos (4,5 anos correspondentes ao tempo máximo de integralização do BICE, mais 2,5 anos de disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis)	12 vagas por semestre - 24 vagas anuais	Integral e Noturno
Ciências Econômicas (Bacharelado)	4,5 anos (3 anos para o BICE e mais 1,5 ano para o curso de Ciências Econômicas)	7 anos (4,5 anos correspondentes ao tempo máximo de integralização do BICE, mais 2,5 anos de disciplinas específicas do curso de Ciências Econômicas)	12 vagas por semestre - 24 vagas anuais	Integral e Noturno

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponíveis em www.unifal-mg.edu.br

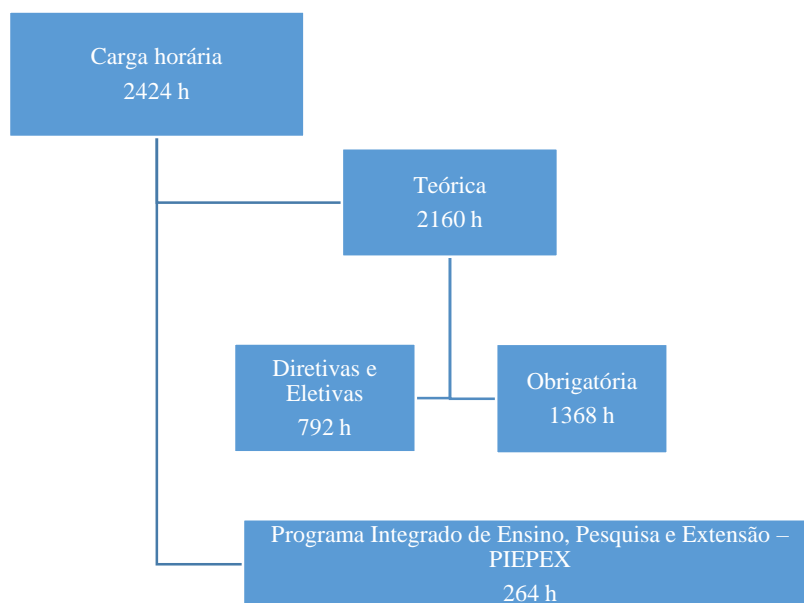
Conforme mostrado no quadro acima, o tempo mínimo para integralização do BICE é de 3 anos e o tempo máximo é de 4,5 anos, onde são ofertadas 204 vagas anuais, nos períodos integral e noturno. Já os cursos específicos, Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, tem o tempo mínimo de integralização de 4,5 anos (que são referentes a 3 anos do BICE e 1,5 ano para os cursos do específico), e o tempo máximo de 7 anos (4,5 anos referente ao

tempo máximo do BICE e 2,5 anos para os cursos do específico), onde são ofertadas 24 vagas anuais, nos períodos integral e noturno.

2.4 Condições para conclusão dos cursos de graduação na Unifal – Campus Varginha

De acordo com site da UNIFAL – MG, para concluir os cursos é necessário cumprir 2424 horas até o final do curso, nas quais são divididas entre carga horária teórica, que contam com disciplinas obrigatórias, diretivas e eletivas, totalizando 2160 horas. As outras 264 horas são de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX. O diagrama abaixo apresenta essa carga horária.

Diagrama 1. Carga horária dos cursos da UNIFAL – MG - Campus Varginha.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponíveis em www.unifal-mg.edu.br

Os cursos da UNIFAL – MG oferecem projetos pedagógicos que garantem uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, buscando prepará-los para o exercício da cidadania, bem como pessoas de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas da sociedade atual.

Conforme site da UNIFAL – MG essa nova proposta pedagógica tem como fundamento, a certeza de que o discente é sujeito ativo na construção do seu conhecimento, onde o professor

conduz os processos de ensino e aprendizagem pelo desafio do raciocínio do discente e pela constante integração de novos conhecimentos às experiências prévias.

Segundo site da UNIFAL – MG PIEPEX tem por objetivo “construir projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, desenvolvidos a partir do ingresso do discente na universidade, sob a coordenação do docente, de forma a propiciar a construção do itinerário formativo e, ao mesmo tempo, ser capaz de produzir conhecimentos para o desenvolvimento de projetos de conclusão de curso.”

Para conclusão dos pontos de PIEPEX são necessários 150 pontos em projetos de pesquisa, 150 em projetos de extensão, 150 em projetos de ensino e 50 pontos com o Trabalho de Conclusão de PIEPEX - TCP.

Na da UNIFAL – MG Campus Varginha são oferecidos projetos extracurriculares para ampliar e colocar em prática os conhecimentos dos alunos e também para conclusão dos pontos de PIEPEX, dentre eles podemos citar alguns como:

- ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, “é um programa de extensão cujo objetivo principal é contribuir com a formação e a consolidação de Empreendimentos Econômicos Solidários, como cooperativas e associações populares, empresas autogestionárias e demais grupos produtivos, incubando-os de modo a gerar trabalho, renda e transformação social segundo os pressupostos da Economia Solidária.”
- NAF - Núcleo de Apoio Contábil Fiscal, é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com Instituições de Ensino Superior, que visa oferecer apoio tributário e fiscal gratuito para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Segundo site da Unifal, é oferecido no Campus Varginha procurando proporcionar ao aluno contato com atendimento ao público e com a atividade de assessoria e consultoria nas áreas contábil e fiscal.
- PET - Programa de Educação Tutorial, através de orientação de um professor, o PET busca proporcionar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares, que possam completar sua formação acadêmica, procurando atender integralmente os objetivos do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar esses objetivos e os conteúdos programados que integram sua grade curricular.
- PTA - Programa Tutorial Acadêmico, tem por finalidade colaborar com o discente para adaptá-lo à universidade, e para isso o PTA coordena e executa as ações de tutoria discente, recepção aos calouros, troca de experiências entre egressos e discentes, além do oferecimento de palestras/apresentações de temas variados.

Após essa breve apresentação do ensino superior no Brasil e da Universidade Federal de Alfenas e do Campus Varginha, na próxima seção será apresentado a metodologia utilizada para realização deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Este artigo realizou uma pesquisa de campo qualitativa desenvolvida a partir de um questionário aplicado aos estudantes elaborado pela autora. O objetivo principal é a obtenção de informações que possam contribuir para se ter uma ideia sobre o perfil dos estudantes da UNIFAL – MG - Campus Varginha e quais as dificuldades encontradas no curso e o que eles esperam após a conclusão da graduação. Este trabalho levou em consideração os alunos que estavam matriculados no curso no período em que a pesquisa foi realizada e que dispuseram, voluntariamente a responder o questionário. .

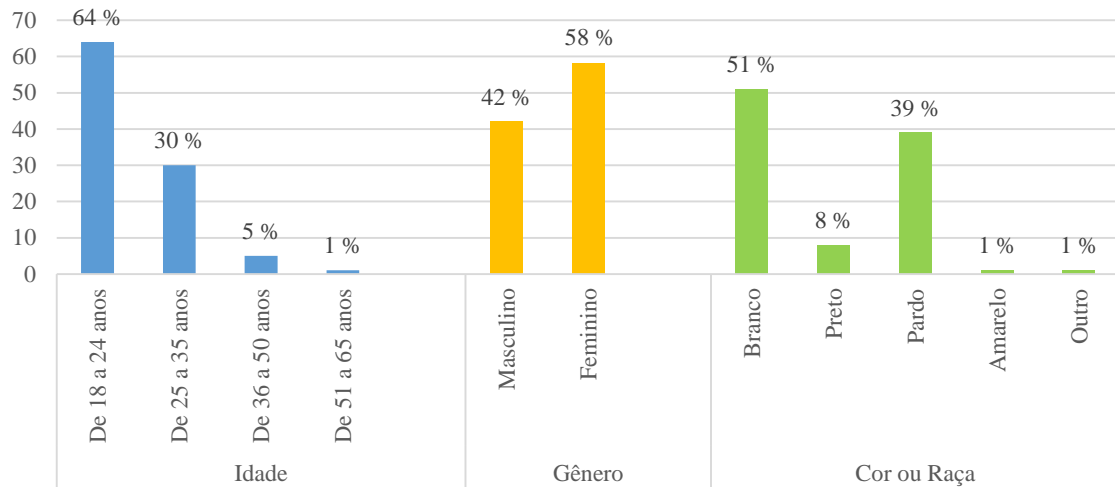
A aplicação do questionário foi realizado no *Google Forms* e os respondentes se voluntariaram a responder após o recebimento do formulário, ou seja, aqueles que receberam no *WhatsApp*, *Facebook* ou e-mail. O questionário foi aplicado do dia 03 a 16 de agosto de 2022 e foram obtidas 100 respostas.

Os dados apurados foram apresentados graficamente, realizando análise das variáveis e comparando-as com as informações apresentadas no referencial teórico e resultados mostrados nas respostas obtidas pelo questionário (Anexo 1).

4 ANÁLISE DE DADOS

Conforme mencionado, a pesquisa obteve respostas por meio de um questionário *online* que foi disponibilizado para os estudantes do ICSA. A pesquisa alcançou uma amostragem de 100 alunos. A aplicação levou 8 dias corridos, entre os dias 03 e 16 de Agosto de 2022. O gráfico 1 apresenta o perfil dos estudantes que responderam ao questionário.

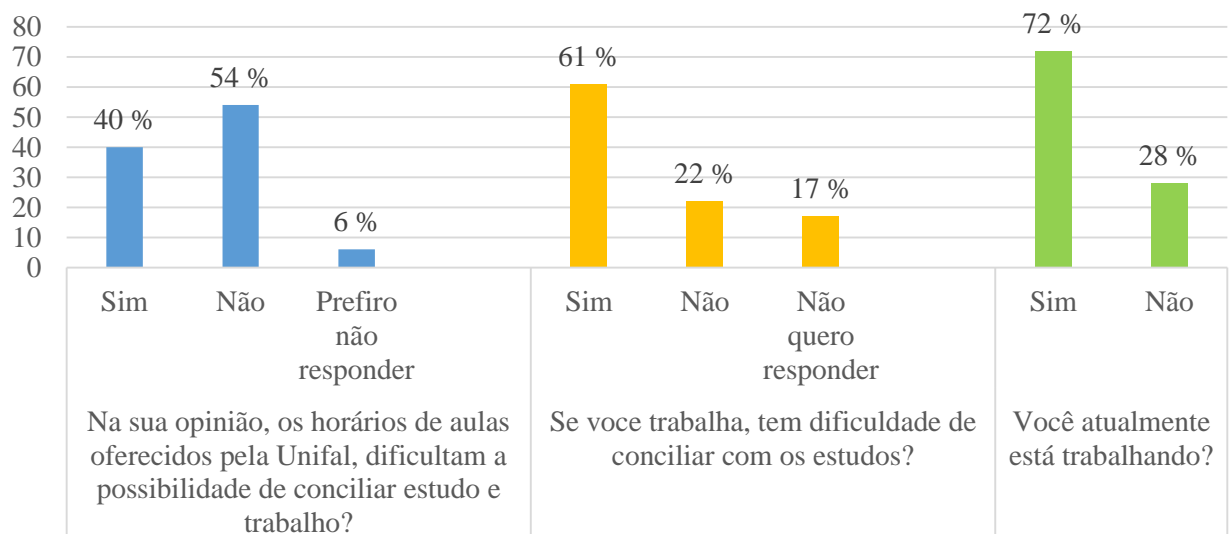
Gráfico 1: Perfil dos Alunos entrevistados do ICOSA em agosto de 2022.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

Conforme mostra o Gráfico 1, esta pesquisa foi respondida por 42 homens (42%) e 58 mulheres (58%) no total. Dentre eles, podemos ver que o grupo majoritário da pesquisa é de estudantes que tem entre 18-24 anos (64%), seguida pelo grupo 25-35 anos (30%) e em sequência os grupos de 36-50 (5%) e 51-65 (1%). Pode-se observar também que dentre os alunos, a maioria se considera branco (51%), seguido por pardo (39%) e pretos (8%). Por fim, apenas 1 pessoa se considera amarelo e 1 pessoa não se identifica com nenhuma das cores/raças apresentadas. O gráfico 2 irá apresentar a proporção de estudantes que trabalham e de que não trabalham.

Gráfico 2. A relação estudo/trabalho dos estudantes do ICOSA

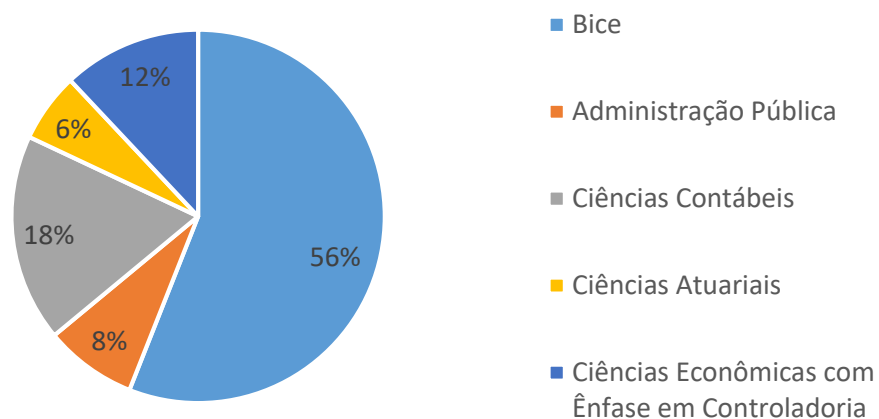


Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário

De acordo com o Gráfico 2 pode-se observar que 72 alunos (72%) responderam que estão trabalhando atualmente, enquanto os outros 28 alunos (28%) responderam que não. Dentre essas pessoas que trabalham, a maioria (61%) informa que sente dificuldade em conciliar trabalho e estudo, enquanto que 22 alunos respondem que não tem essa dificuldade, e os outros 17 preferem não responder. Ao questionar se os horários de aula oferecidos pela Unifal dificultam a possibilidade de conciliar estudo e trabalho, 54 alunos (54%) responderam que não, enquanto 40 alunos (40%) responderam que sim e os outros 6 alunos (6%) preferirão não responder.

Esse resultado, pode ser explicado pois a Unifal oferece aulas em turno integral e noturno, disponibilizando aulas em horários diversos, dando a oportunidade de escolha do aluno encaixar o melhor horário no seu dia a dia.

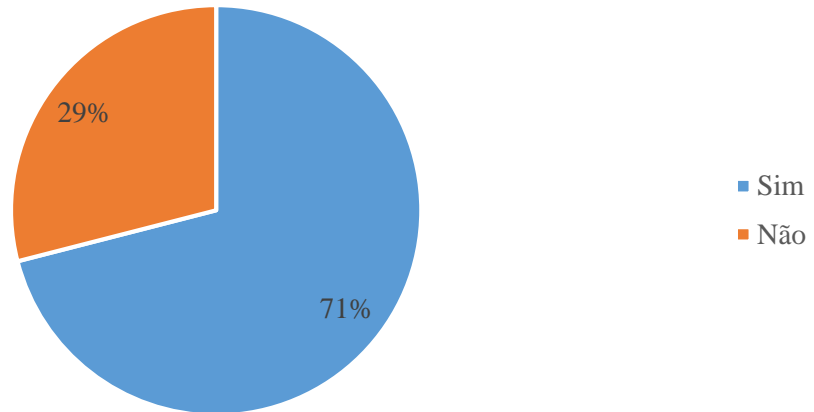
Gráfico 3: Curso em que estão matriculados os estudantes que responderam ao questionário.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário

Como pode-se observar no gráfico 3, dos 100 alunos que responderam à pesquisa, 56 deles estão matriculados no BICE (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), seguidos por 18 que estão matriculados no curso de Ciências Contábeis, em sequência, 12 estão cursando Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, enquanto os outros 8 e 6 alunos estão cursando os cursos de Administração Pública e Ciências Atuariais, sucessivamente. Esse resultado já era esperado, pois como vimos anteriormente, das 300 vagas ofertadas anualmente, 204 delas são destinadas ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, enquanto as outras 96 vagas são divididas igualmente entre os cursos de Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

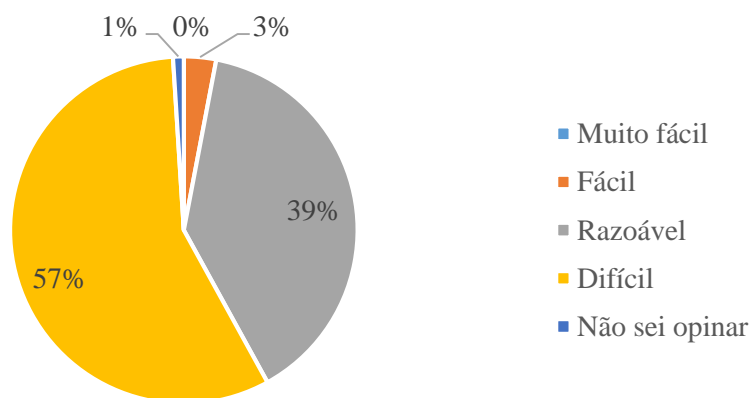
Gráfico 4. Proporção dos estudantes que estão cursando o primeiro curso superior e dos estudantes cujo curso não é o primeiro.



Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme mostrado no gráfico 4, dos voluntários da pesquisa, 71 deles estão cursando a primeira graduação, enquanto apenas 29 já possuem curso superior. Isso pode ser justificado pois, pelo formato único dos cursos do ICOSA porque muitos dos alunos que estão matriculados nos cursos específicos (Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas) já concluíram o BICE e, portanto, já possuem curso superior. O gráfico 5 apresenta o grau de dificuldade que os estudantes enfrentam durante a trajetória estudantil no ICOSA.

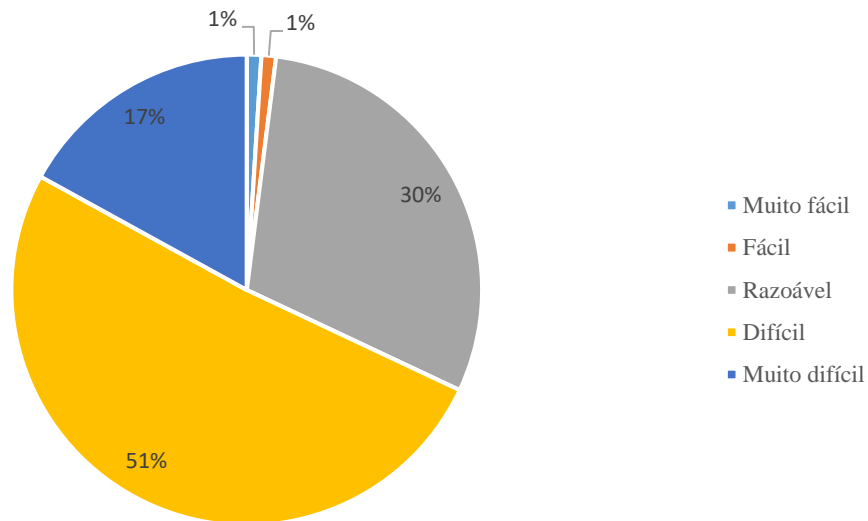
Gráfico 5: Grau de Dificuldade dos cursos do ICOSA



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário

Pode-se observar no gráfico 5 que, ao serem questionados sobre o grau de dificuldade dos cursos de graduação em que estão matriculados, 57 alunos (57%) consideram o curso difícil, enquanto 39 deles (39%) dizem ser razoável, 3 dizem ser fácil e 1 não soube opinar, enquanto nenhum aluno disse que considera o curso muito fácil.

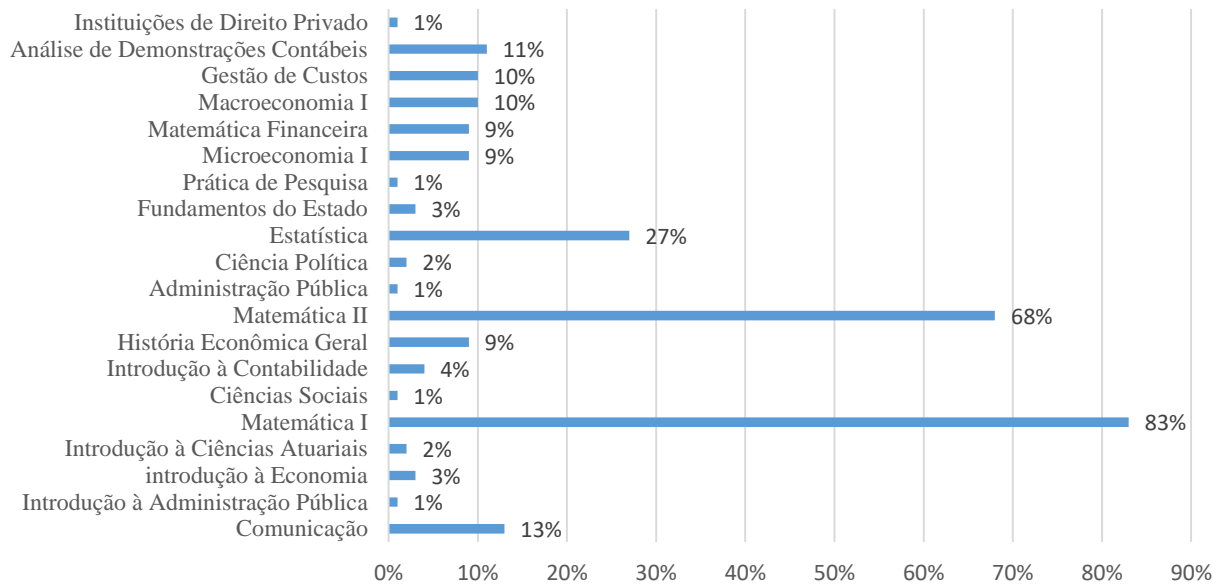
Gráfico 6: Grau de dificuldade em concluir o curso dentro do prazo esperado.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

De acordo com o gráfico 6, ao questionar os alunos o grau de dificuldade em concluir o curso no prazo esperado, 51 deles (51%) disseram ser difícil, enquanto 30 deles (30%) dizem ser razoável, e 17 dizem ser muito difícil, e apenas 2 deles acreditam ser fácil e muito fácil. Ou seja, podemos notar que mais da metade dos alunos acreditam que não podem concluir o curso dentro do prazo esperado. Isso pode ser resultado da conciliação de trabalho e estudo e também somando ao nível de dificuldade do curso, conforme mostrado nos gráficos 2 e 5. O gráfico 7 apresenta as disciplinas em que os estudantes encontram maiores dificuldades.

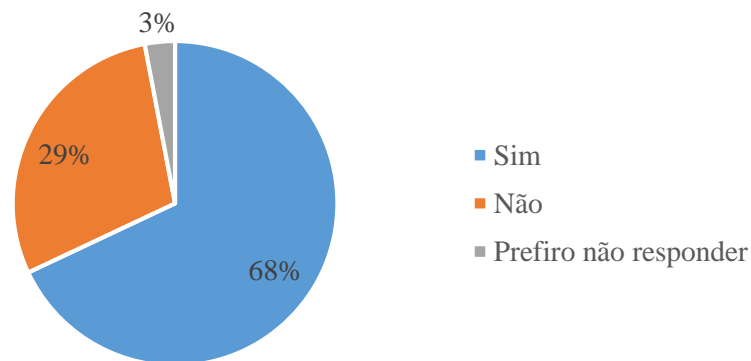
Gráfico 7: Disciplinas obrigatórias que possuem o maior grau de dificuldade



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

Conforme informado na seção “Condições para conclusão dos cursos do ICOSA é necessário que o aluno cumpra 1368 horas de disciplinas obrigatórias. No gráfico 7 podemos ver todas as disciplinas obrigatórias dos cursos da UNIFAL-MG e ao questionar os alunos quais eles consideravam com um maior grau de dificuldade. Pode se observar que as disciplinas de Matemática I e II foram as mais citadas, sendo 83% e 68%, sucessivamente. Seguido por Estatística que é referente a 27% das respostas. Esse resultado já era esperado, pois são as disciplinas com maior índice de reprovação dos cursos da UNIFAL-MG- Campus Varginha. O gráfico 8 apresenta a proporção de estudantes que cogitam a possibilidade de abandonar o curso.

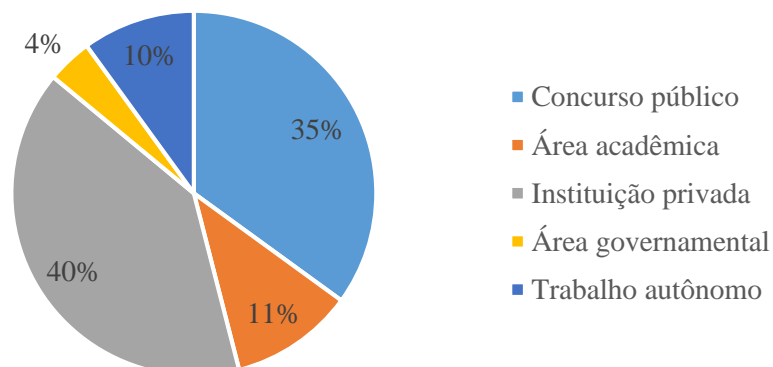
Gráfico 8: Proporção dos estudantes que cogitam a possibilidade de desistir do curso.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

Como mostrado no gráfico 8, ao questionar aos alunos se a dificuldade de alguma disciplina já o fez pensar em desistir do curso, vemos que 68 deles (68%) disseram que sim, enquanto apenas 29 dizem que não e os outros 3 preferem não responder. Isso pode ser uma consequência das respostas obtidas no gráfico 8 sobre a dificuldade das disciplinas obrigatórias e o que também pode refletir nas respostas dos gráficos 6 e 7 sobre a taxa de evasão dos cursos e da dificuldade em concluir o curso no prazo esperado.

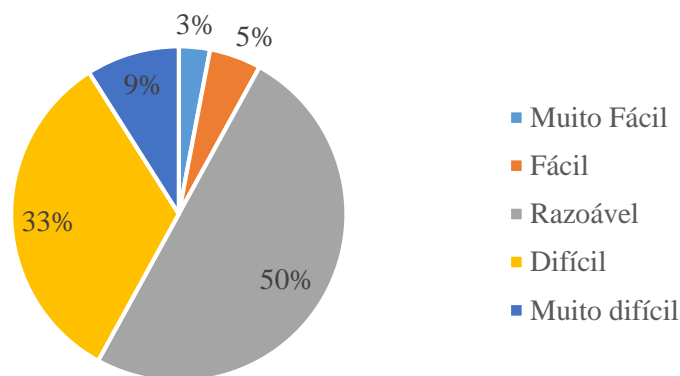
Gráfico 9: Área do mercado de trabalho em que os alunos pretendem ingressar depois da formatura.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

No gráfico 9, ao questionar aos alunos quais seriam suas intenções ao concluir o curso, e como mostrado, as respostas foram bastante divididas. Mas ainda assim, as predominantes foram instituição privada (40%) e concurso público (35%), seguido de área acadêmica (11%), trabalho autônomo (10%) e apenas 4% pensam em ir para a área governamental. Esse resultado era esperado, pois como vimos anteriormente na apresentação dos cursos do ICESA, todos eles possibilitam que os egressos tenham a opção de diversas áreas de atuação.

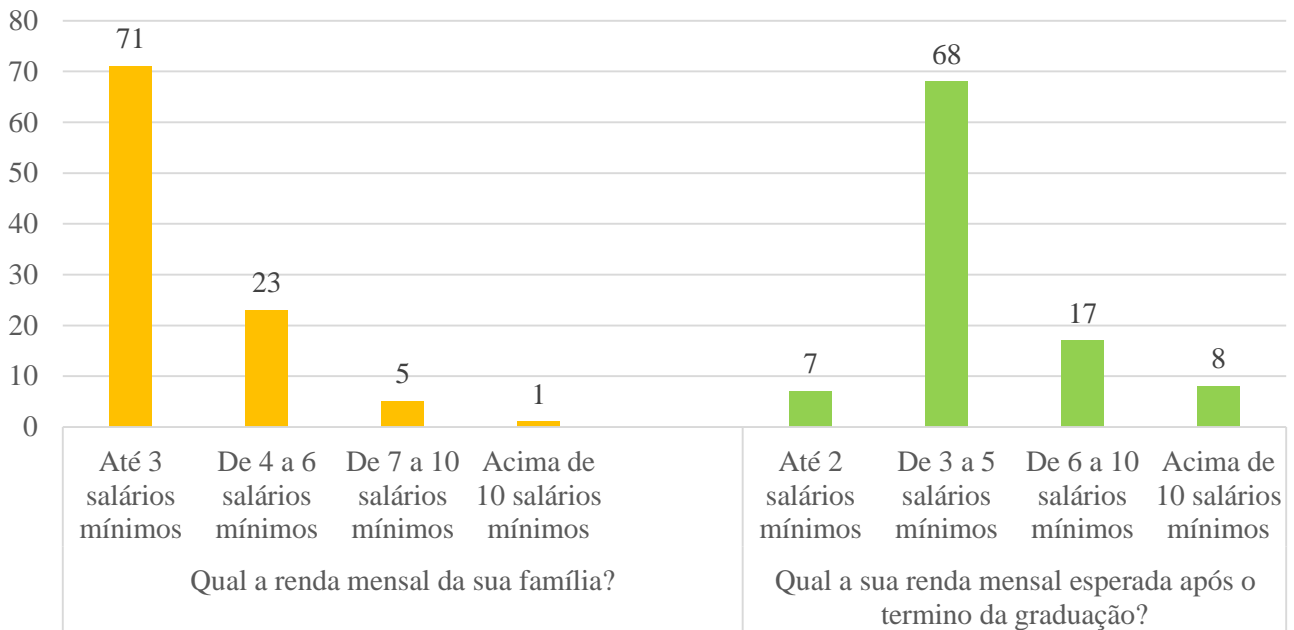
Gráfico 10: A opinião dos alunos sobre o grau de dificuldade em conseguir emprego após a graduação.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário

Pelo gráfico 10 pode-se observar que 50 deles (50%) dos estudantes acreditam que o grau de dificuldade seja razoável, enquanto que 33 deles (33%) dizem ser difícil, outros 9 % dizem ser muito difícil, e apenas 8% dizem ser fácil ou muito fácil. Apesar de alguns alunos acreditarem ser difícil conseguir emprego após a graduação, uma parcela deles acredita que a graduação possa ser um diferencial na hora de conseguir entrar no mercado de trabalho.

Gráfico 11: Renda atual e renda esperada dos alunos do ICSA.

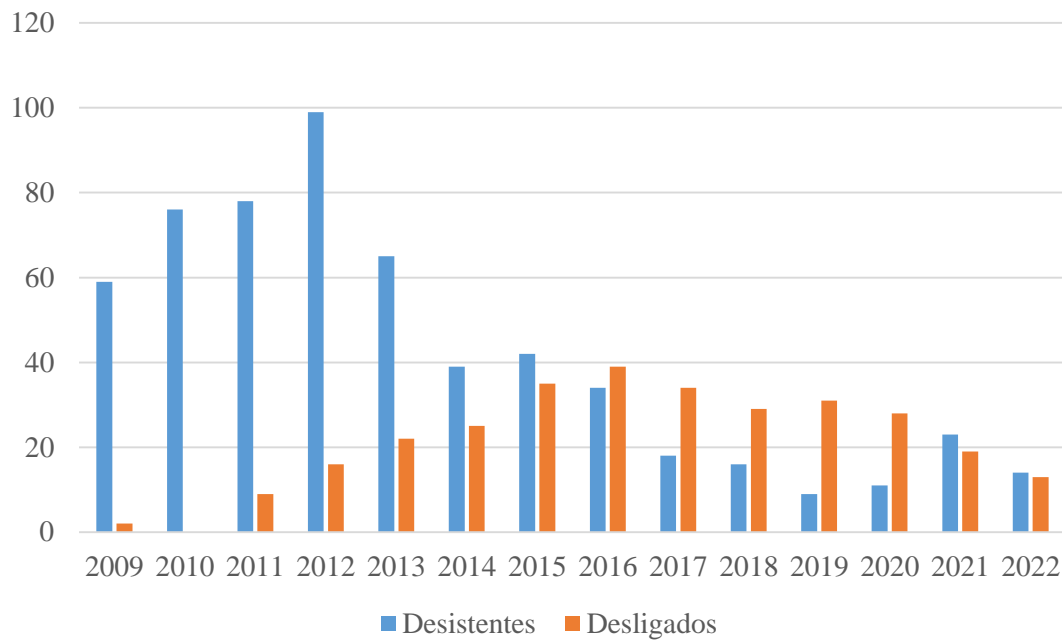


Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do questionário.

Como mostrado no gráfico 11, 72 dos alunos (72%) atualmente tem a renda familiar de até 3 salários mínimos, 23 deles (23%) tem a renda familiar de 4 a 6 salários mínimos, 5 alunos (5%) tem a renda familiar de 7 a 10 salários mínimos, enquanto apenas 1 aluno (1%) tem a renda familiar acima de 10 salários mínimos.

Analisando o gráfico referente à renda familiar esperada após a conclusão da graduação, vemos que 68 alunos (68%) esperam que sua renda seja de 3 a 5 salários mínimos, 17 alunos (17%) esperam que a renda seja de 6 a 10 salários mínimos, 8 alunos (8%) esperam ter a renda acima de 10 salários mínimos, e apenas 7 alunos (7%) acreditam que a renda familiar será de até 2 salários mínimos. Com esses resultados, podemos concluir que os alunos veem na graduação uma forma de conseguir uma renda melhor e ter uma melhor qualidade de vida da família.

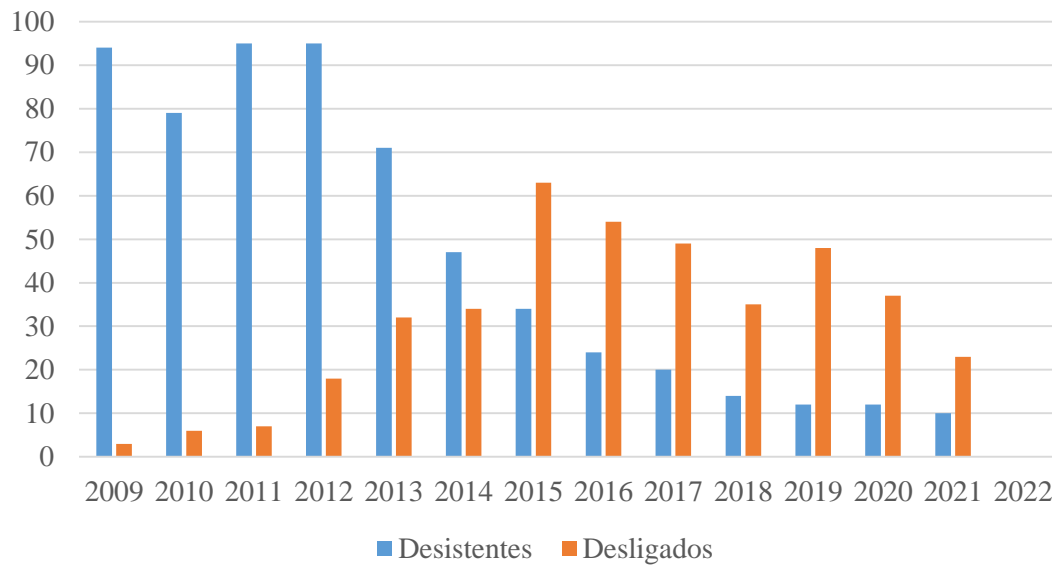
Gráfico 12: Taxa de alunos desistentes e desligados do BICE (Integral) entre 2009 e 2022.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponíveis em www.unifal-mg.edu.br

No gráfico 12 foram apresentados os dados referentes aos alunos desistentes e desligados do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia no período integral entre os anos de 2009 e 2022. Pode-se notar que o número de desistentes foi diminuindo consideravelmente ao longo dos anos, enquanto o número de desligados foi aumentando nesse mesmo tempo. Esse resultado pode ser justificado pois no ano de 2009 em que o campus foi criado, sua infraestrutura era inicial e improvisada, o que pode ser o motivo da desistência dos alunos nesses primeiros anos do campus. Já ao passar dos anos, os primeiros impactos da universidade começam a aparecer, como melhora na infraestrutura, desenvolvimento econômico, inclusão social, fornecendo uma melhor adaptação do aluno nesse campus. Com a queda dos alunos desistentes, o número de alunos desligados tende a aumentar, pois o tempo de permanência dos alunos no curso aumenta.

Gráfico 13: Taxa de alunos desistentes e desligado do BICE (Noturno) entre 2009 e 2022.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponíveis em www.unifal-mg.edu.br

No gráfico 13 foram apresentados os dados referente aos alunos desistentes e desligados do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia no período noturno entre os anos de 2009 e 2022. Assim como no gráfico 13, o número de alunos desistentes do curso foi alto nos primeiros anos do campus e diminuindo ao longo dos anos, enquanto o número de desligados teve o efeito contrário. Porém, pode-se notar que, em geral, o número de desistentes e desligados no período noturno é um pouco mais alto. Isso pode ser justificado pois, provavelmente esses alunos trabalham durante o dia e tem apenas o período da noite para estudar. Isso pode dificultar o estudo dos alunos, principalmente se tratando de atividades fora do horário de aula, como listas de exercícios e trabalhos em geral, pois o aluno tem um tempo menor para se dedicar aos estudos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi ressaltada a importância da universidade pública na sociedade e sua contribuição para o desenvolvimento social e econômico onde ela é instalada. Foi apresentada de maneira sucinta a história da universidade no Brasil e a história da UNIFAL.

O Campus de Varginha, criado no contexto do REUNI, oferece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e que serve como base para os cursos de Administração

Pública, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Ciências Contábeis que também são oferecidos no ICSA.

Para se conhecer o perfil dos estudantes do campus foi aplicado um questionário aos alunos dos variados cursos e períodos. A maioria dos estudantes que responderam ao questionário é mulher, se considera branca e possuem entre 18 e 24 anos em 2022. Além disso, a maior parte dos estudantes respondeu que não trabalha, mas aqueles que trabalham, enfrentam dificuldades em conciliar os estudos com o trabalho.

Pode-se dizer também que discentes de graduação do ICSA, apesar de acharem que os cursos são difíceis, optam por se manter na graduação em busca de uma melhor alocação no mercado de trabalho, por meio da obtenção do diploma dos cursos superiores que são oferecidos no campus. Além disso, os estudantes apontaram que a disciplina de Matemática é a mais difícil que cogitam a possibilidade de abandonar o curso no período em que estão cursando a disciplina.

Sobre a desistência e evasão dos estudantes do ICSA mostrou que a quantidade de estudantes que desistem do curso (evadidos) se reduziu, ao passo que a quantidade de estudantes que foram desligados aumentou desde 2009.

Além disso, pode-se dizer que a universidade pública tem um papel importante na vida dos estudantes porque eles esperam entrar no mercado de trabalho com melhores condições de renda.

6 REFERÊNCIAS

MARTINS, Antonio Carlos Pereira. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 17, p. 04-06, 2002.

CHIARINI, Tulio; VIEIRA, Karina Pereira. Universidades como produtoras de conhecimento para o desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I. **Revista Brasileira de Economia**, v. 66, p. 117-132, 2012.

FAVA-DE-MORAES, Flavio. Universidade, inovação e impacto socioeconômico. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, p. 8-11, 2000.

BIZERRIL, Marcelo Ximenes Aguiar. O processo de expansão e interiorização das universidades federais brasileiras e seus desdobramentos. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 53, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Disponível em: www.unifal.com.br. Acesso de agosto de 2022 a janeiro de 2023.

ANEXO 1- Questionário**Idade***

Menor de 18

De 18 a 24 anos

De 25 a 35 anos

De 36 a 50 anos

De 51 a 65 anos

Mais de 66 anos

Qual o seu gênero?*

Masculino

Feminino

Outro

Prefiro não dizer

Qual sua cor ou raça?*

Branco

Preto

Pardo

Indígena

Amarelo

Outro

Você, atualmente, está trabalhando?*

Sim

Não

Não quero responder

Se você trabalha, tem dificuldade em conciliar com os estudos?*

Sim

Não

Não quero responder

Na sua opinião, os horários de aula oferecidos pela Unifal, dificultam a possibilidade de conciliar estudo e trabalho?*

Sim

Não

Prefiro não responder

Qual a renda mensal da sua família? *

Até 3 salários mínimos

De 4 a 6 salários mínimos

De 7 a 10 salários mínimos

Acima de 10 salários mínimos

Qual o seu curso na Unifal - Campus Varginha?*

BICE

Administração Pública

Ciências Contábeis

Ciências Atuariais

Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria

Esse é o seu primeiro curso de graduação?*

Sim

Não

Na sua opinião, qual o grau de dificuldade do seu curso?*

Muito fácil

Fácil

Razoável

Difícil

Não sei opinar

Na sua opinião, qual a taxa de evasão de alunos da Unifal - Campus Varginha

Muito baixa

Baixa

Média

Alta

Muito alta

Não sei opinar

Na sua opinião, qual o grau de dificuldade em concluir o curso no prazo esperado? *

Muito fácil

Fácil

Razoável

Difícil

Muito difícil

A dificuldade de alguma disciplina, já o fez pensar em desistir do curso?*

Sim

Não

Prefiro não responder

Das disciplinas obrigatórias abaixo, qual você considera com maior grau de dificuldade?*

Comunicação

Introdução à Administração Pública

Introdução à Economia

Introdução às Ciências Atuariais

Matemática I

Ciências Sociais

Introdução à Contabilidade

História Econômica Geral

Matemática II

Administração Pública Brasileira

Ciência Política

Estatística

Fundamentos do Estado

Prática de Pesquisa

Microeconomia I

Matemática Financeira

Macroeconomia I

Gestão de Custos

Análise de Demonstrações Contábeis

Instituições de Direito Privado

Na sua opinião, os professores da Unifal - Campus Varginha, são bons?*

Sim

Não

Prefiro não responder

Qual sua intenção ao concluir a graduação?*

Concurso público

Área Acadêmica

Instituição Privada

Área Governamental

Trabalho autônomo

Na sua opinião, após o término da graduação, qual o grau de dificuldade esperado para conseguir emprego?*

Fácil

Muito fácil

Razoável

Difícil

Muito difícil

Qual a sua renda mensal esperada após o término da graduação?*

Até 2 salários mínimos

De 3 a 5 salários mínimos

De 6 a 10 salários mínimos

Acima de 10 salários mínimos